

MÍDIA E RACISMO NO BRASIL

Vagner Aparecido de Moura (PUC/SP)

moura_vagner@ig.com.br

Cleide Aparecida Moura (PUC/SP)

No dia 30 de março de 2011, por intermédio dos meios de comunicação (internet, rádio, TV e revistas), deparou-se com o ato enunciativo do deputado Jair Bolsanaro: “Preta, não vou discutir promiscuidade com quem quer que seja. Eu não corro esse risco e meus filhos foram muito bem educados. E não viveram em ambiente como lamentavelmente é o teu”, utilizado pelo deputado para contestar a seguinte arguição proferida pela cantora Preta Gil: “Qual seria a sua reação se seu filho se apaixonasse por uma negra?”. Esse contexto nos impele, por meio de um embasamento teórico em Guimarães (2004), Freyre (2006), Ramos (2002), Munanga (2004), discutir, em um primeiro momento, o mito da democracia racial, mídia e racismo no Brasil, estereótipo da mulher negra na sociedade brasileira e identidade cultural do afro-brasileiro, por um viés histórico e antropológico com a finalidade de analisar, por intermédio dos princípios da análise discursiva francesa, o discurso do deputado e os seus desdobramentos no cenário brasileiro.